

RELATÓRIO EQAVET

“A dimensão central da educação é a dimensão humana.”

Sampaio da Nóvoa

O balanço das ações implementadas, conclusões e algumas sugestões plausíveis, corpo do relatório agora apresentado, tem subjacente a procura de melhoria da qualidade do trabalho realizado em equipa e revelador da crença de que a dimensão humana é, de facto, central em educação. Se a “terceira margem do rio” for o próprio rio, a pedagogia é, por definição, essa terceira margem, linda metáfora da viagem prosseguida desde que a este Agrupamento foi atribuído pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) o selo de conformidade EQAVET, pelo prazo máximo possível de três anos, o que nos compromete neste esforço coletivo.

Os questionários mantêm-se como principal fonte de recolha de dados que, por sua vez, contribuem para assegurar o referente teleológico (metas e objetivos) e funcional do plano de ação.

Balanço de algumas ações implementadas, conclusões de monitorização e de questionários aplicados e sugestões consequentes

A – Ações de articulação entre os diferentes stakeholders

1. Questionários aplicados aos alunos (20-21)

Na tentativa de melhorar o ensino profissional pretendeu-se avaliar a opinião dos nossos alunos sobre a qualidade dos docentes e sobre o seu grau de satisfação e as suas expectativas quanto ao curso frequentado.

De seguida, passamos a analisar os dois questionários aplicados.

A – Avaliação da qualidade docente

No que toca à avaliação docente foram definidas afirmações divididas em 3 categorias: **Docência**, **Práticas Pedagógicas** e **Relações Interpessoais**, em que os alunos deveriam avaliar numa escala entre: “nenhum professor”, “poucos professores”, “alguns professores”, “muitos professores” e “todos os professores”.

Neste questionário obtiveram-se 66 respostas.

Os resultados obtidos apresentam-se nos quadros seguintes:

Docência	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Define as regras de funcionamento no início do ano letivo/ de cada módulo	0%	4,6%	41,5%	39,6%	16,9%
No início do ano, informa os alunos sobre os programas das disciplinas	0%	4,7%	34,4%	31,9%	25%
Explicita os conteúdos/ conhecimentos e capacidades do módulo enquadradas nas competências gerais do curso	1,6%	9,4%	32%	40,6%	15,6%
Define a metodologia de trabalho no início do módulo	0%	11,1%	36,5%	41,3%	11,1%
Revela coerência entre a metodologia e a avaliação	0%	6,3%	30,1%	46%	9,5%
Explicita os critérios de avaliação da disciplina	0%	9,4%	35,9%	26,6%	28,1%
Preocupa-se com a preparação prévia dos alunos para a avaliação dos módulos (trabalho formativo)	0%	3,1%	37,5%	43,8%	15,6%
Fornecer informação aos alunos sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (feedback).	1,6%	7,8%	39,1%	39,1%	12,5%
Indica bibliografia geral e específica atualizada	4,8%	14,5%	45,2%	29%	6,5%
Cumprir o horário das aulas	3,2%	1,6%	17,5%	47,6%	30,2%
É pontual	1,6%	6,3%	17,2%	48,4%	26,6%

Práticas Pedagógicas	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Domina a matéria que leciona	3,1%	3,1%	32,3%	46,2%	15,4%
Utiliza novas tecnologias no apoio às aulas	4,7%	10,9%	45,3%	35,9%	3,1%
Disponibiliza materiais de apoio às aulas	1,6%	9,4%	40,6%	40,6%	7,8%
Diversifica os materiais didáticos que utiliza na aula	3,1%	6,3%	51,6%	31,3%	7,8%
Explicita e discute a avaliação no início do módulo	0	15,6%	42,2%	32,8%	9,4%
Incentiva os alunos a utilizar as TIC como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo	1,6%	14,1%	39,1%	31,3%	14,1%
Associa os conhecimentos da disciplina ao curso e à formação profissional do aluno	0%	10,9%	46,9%	34,4%	7,8%
Orienta com clareza as atividades solicitadas	1,6%	3,3%	44,3%	37,7%	13,1%
Promove atividades que permitam ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões	0%	12,5%	46,9%	31,3%	9,4%

Relações interpessoais	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Tem uma boa relação com os alunos	1,6%	7,8%	34,3%	42,2%	14,1%
Revela preocupação com os resultados académicos dos alunos	1,6%	14,1%	43,8%	34,4%	6,3%
Procura concertar procedimentos em sala de aula com os alunos, de modo a prevenir situações de indisciplina	3,1%	7,8%	39,1%	35,9%	14,1%
É imparcial na apreciação dos problemas ocorridos na turma	4,8%	11,1%	38,1%	34,9%	11,1%
Trata os alunos com educação e respeito	3,2%	4,8%	19%	46%	27%
Apresenta motivação para ensinar	1,6%	10,9%	28,1%	46,9%	12,5%
Mostra disponibilidade para atender os alunos fora do horário da aula	4,7%	18,8%	35,9%	31,3%	9,4%
Trata os alunos com justiça e equidade	4,8%	14,3%	31,7%	34,9%	14,3%
Organiza debates para ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação	4,7%	21,9%	40,6%	23,4%	9,4%
Coloca desafios/problemas aos alunos para estes resolverem de forma autónoma	6,3%	12,5%	45,3%	25%	10,9%
Estimula o interesse e a reflexão dos alunos	3,2%	15,9%	41,2%	33,3%	6,3%
Promove o trabalho colaborativo (a pares e/ou em grupo)	3,2%	4,8%	27%	49,2%	15,9%
Utiliza uma linguagem adequada e acessível aos alunos	1,6%	4,8%	34,9%	31,7%	27%
Respeita eventuais limitações ou insucessos do aluno	1,6%	14,1%	28,1%	42,2%	14,1%
Demonstra disponibilidade para esclarecer dúvidas	3,1%	6,3%	26,6%	50%	14,1%
Valoriza no aluno a construção do seu próprio conhecimento.	3,1%	7,8%	39,1%	37,5%	12,5%

Conclusões: No que toca à categoria **Docência** os alunos demonstram, através das suas respostas, que muitos/todos os docentes, são assíduos (79,7%) e pontuais (75%), explicitam os critérios (54,7%) e são coerentes nas metodologias aplicadas (55,5%), bem como, se preocupam em preparar bem os alunos para esses momentos (59,4%) e lhes é dado feedback em tempo útil (51,6%).

Quanto às **Práticas Pedagógicas** os alunos indicam que, muitos/todos os docentes dominam a matéria que lecionam (64,6%), respeitam as limitações e insucessos dos alunos (56,3%) proporcionando muitos trabalhos colaborativos (64,1%) e mostrando-se muito disponíveis para esclarecer dúvidas (64,1%). Alguns docentes disponibilizam materiais de apoio diversificados (51,6%), têm conhecimento sobre a disciplina (46,9%), são claros nas atividades propostas e na sua orientação (44,3%) e promovem atividades que permitem ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões (46,9%).

Nas **Relações Interpessoais** ficou bem patente a boa relação que os alunos têm com

muitos/todos dos professores (56,6%), que estes os tratam com educação e respeito (73%) e que apresentam muita motivação para ensinar (59,4%). Alguns docentes preocupam-se com o resultado obtido pelos alunos (43,8%) e são imparciais na resolução de conflitos da turma (38,1%).

Sugestões de melhoria:

Informar os alunos sobre a referência bibliográfica utilizada nas aulas, organizar debates para ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação.

Divulgar os resultados dos inquéritos aos Conselhos de Turma.

B - Avaliação do curso frequentado e expectativas

Quanto à avaliação do curso frequentado e às expectativas foram realizadas 25 perguntas e foram obtidas 85 respostas.

Essas perguntas pretendiam averiguar as características gerais dos nossos alunos, as suas escolhas, expectativas e trajetória escolares, o grau de satisfação com o curso profissional e ainda quais os projetos futuros que tinham em mente.

No que toca à **caraterização dos alunos**, 61% são do sexo feminino e 39% do sexo masculino com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos, uma vez que apenas 7 têm mais de 19 anos. A maioria dos alunos são naturais no Concelho de Coimbra (65%), 15% de outro Concelho e 16% são de outros distritos. Residem em Coimbra 72% dos nossos alunos e 24% noutra Concelho ou até mesmo noutra distrito. A maioria dos alunos que respondeu ao questionário são do Curso Profissional de Desporto (51%), 33% dos Cursos de Técnico de Apoio à Infância ou Ação Educativa, 12% de Técnico de Apoio Psicossocial e 2% de Técnico de Organização de Eventos. Os alunos que mais responderam foram os do 1º ano (50%), logo de seguida os do 3º ano (26%) e por último os do 2º ano (24%).

Quanto à **trajetória escolar** 93% dos nossos alunos nunca interrompeu os estudos ao longo do teu percurso escolar.

No que diz respeito às **escolhas e expectativas escolares**, 67% dos alunos refere que tinha expectativas elevadas quando entrou para o curso, sendo que 72% responde que não sabia quais as competências profissionais que devia adquirir ao terminar o este percurso e que as três grandes razões para terem escolhido um curso profissional tem a ver com:

- 1ª- Gosto pela área profissional do curso (cerca de 73%);
- 2ª – Considerar que fica mais bem preparado para ingressar no mundo do trabalho (cerca de 47%);
- 3ª – Aprender uma profissão (cerca de 33%)

Com apenas menos duas respostas que a anterior ficou o facto de se tratar de uma formação de carácter mais prático (cerca de 32%).

Quanto ao grau de influencia exercido nos alunos quer na escolha quer na decisão de frequentar o ensino profissional os resultados encontram-se no quadro seguinte:

Grau de influencia na escolha do ensino profissional	Não teve importância nenhuma	Teve pouca importância	Teve alguma importância	Teve importância	Teve muita importância
Motivação e interesse pessoal	3,6%	6%	16,7%	34,5%	39,3%
Conselho de familiares	4,8%	16,9%	30,1%	32,5%	15,7%
Conselho de amigos	19,5%	24,4%	25,9%	23,2%	7,3%
Conselho de professores	20,3%	16,5%	24,1%	25,3%	13,9%
Outra situação	36,7%	20,4%	20,4%	12,2%	10,2%
Grau de influencia na decisão de frequentar o ensino profissional	Não teve importância nenhuma	Teve pouca importância	Teve alguma importância	Teve importância	Teve muita importância
Os cursos gerais do ensino secundário exigiam muito esforço da minha parte	8,2%	16,5%	41,2%	18,8%	15,3%
O que investia na escola não valia o sacrifício	20%	30%	27,5%	15%	7,5%
Não pretendo prosseguir estudos superiores	37,5%	13,8%	12,5%	22,5%	13,8%
Os cursos profissionais têm mais saídas de emprego	3,8%	10%	32,5%	30%	23,8%
Outra situação	36,6%	9,8%	31,7%	12,2%	9,8%

Conclusões: Na hora de escolher um curso profissional os alunos indicam que a sua motivação e interesse pessoal é o fator que mais os influencia com 73,8%, seguido da opinião da família (48,2%). Bem como o facto do curso profissional ter mais saídas de emprego (86,3%).

Podemos ainda concluir que 33% dos alunos considera que o curso profissional corresponde muito às suas expectativas e 52% menciona que o mesmo corresponde apenas em alguns aspetos.

No quadro seguinte ficam mais dados estatísticos sobre o **grau de satisfação** dos alunos com os Cursos Profissionais:

Grau de satisfação	Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom
Conhecimentos teóricos obtidos	0%	1,2%	26,2%	47,6%	25%
Conhecimentos práticos obtidos	0%	0%	15%	52,5%	32,5%
Preparação para a vida profissional	0%	2,5%	19,8%	56,8%	21%
Preparação para o prosseguimento de estudos	1,3%	10%	32,5%	33,8%	22,5%
Interesse dos conteúdos tratados	0%	1,2%	28,4%	58%	12,3%
Utilidade dos conteúdos tratados	0%	0%	28,4%	58%	13,6%

Capacidade de utilização de tecnologias e materiais	2,5%	1,2%	30,9%	48,1%	17,3%
Conhecimentos de cultura geral	0%	2,5%	30,8%	45,7%	21%
Aproveitamento nos módulos	0%	3,6%	26,2%	47,6%	22,6%
Aproveitamento na FCT	2,8%	1,4%	26,8%	38%	31%
Horário semanal	9,9%	14,8%	37%	28,4%	9,9%
Salas de aula	2,5%	7,6%	38%	41,8%	10,1%
Equipamentos das salas de aula	2,5%	14,8%	49,4%	27,2%	6,2%
Número de horas de aulas práticas	1,3%	11,3%	33,8%	41,3%	12,5%
Espaços para as aulas práticas	1,3%	13,8%	26,3%	38,8%	20%
Equipamentos das aulas práticas	0%	5,1%	31,6%	41,8%	21,5%
Relação com os professores	0%	1,2%	14,8%	61,7%	22,2%
Relação com os funcionários	0%	1,2%	14,8%	53,1%	30,9%
Relação com os colegas	0%	3,7%	9,9%	63%	23,5%

Conclusões: Os alunos estão muito satisfeitos com os conhecimentos práticos adquiridos no curso profissional (85%), com a preparação com que ficam para a sua vida profissional (77,8%) e com o aproveitamento dos módulos (70,2%). Consideram que os conteúdos são interessantes (70,3%) e de uma grande utilidade (71,6%). Estão igualmente muito satisfeitos com a relação com os professores (83,9%), os funcionários (83,7%) e com os colegas (86,5%). O que mais os desagrada é o equipamento das salas de aula (17,3%) e o excesso de carga horária semanal (24,7%).

A frequência de um curso, para além das aulas, podem ainda existir outro tipo de atividades previstas no plano anual de atividades ou no plano de turma, registamos no quadro seguinte a importância que os alunos atribuem a cada uma delas.

Grau de importância	Nenhuma importância	Pouca importância	Alguma importância	Muita importância	Outra opção
Visitas de estudo	8,3%	15,5%	26,2%	50%	0%
Seminários /conferências	3,8%	21,8%	51,3%	23,1%	0%
Atividades de fim de período/ano	3,8%	12,5%	41,3%	41,3%	1,3%
Atividades de Projetos internacionais	5,1%	10,1%	43%	40,5%	1,3%
Outras atividades de Projetos da escola	5,1%	12,8%	46,2%	34,6%	1,3%
Outra situação	28,9%	26,3%	31,6%	10,5%	2,6%

Conclusões: É notório que os alunos dão alguma/muita importância às visitas de estudo (76,2%) e aos seminários/conferências (74,4%) bem como aos projetos internacionais (80,8%) e a outras atividades de projetos da escola (80,8%).

Relativamente à **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)** 69% dos alunos atribuiu-lhe uma importância muito significativa, 52% responde que as horas de FCT deveriam ser distribuídas nos 2 últimos anos do curso, enquanto que 32% considera que as horas deveriam ser repartidas igualmente pelos três anos do curso. 62% dos alunos responde que a FCT os preparara para a integração no mundo do trabalho, 58% responde que esta lhes proporciona adquirir novos conhecimentos, enquanto que 46% dos alunos alegam que a FCT melhora as relações interpessoais e os faz aprender a trabalhar em equipa.

No que concerne aos **Projetos Futuros** 25% dos alunos pretendem ingressar no ensino superior como estudantes a tempo inteiro, 20% pretendem arranjar emprego na área de formação e 15% pretendem ingressar no ensino superior e ter um trabalho em simultâneo. Os mesmos apontam como os dois fatores mais importantes na escolha de uma profissão a segurança e estabilidade com 46% das respostas e o facto de ganharem o suficiente para terem uma vida estável com 44%.

A maioria dos alunos (75%) referiu que o curso que está a frequentar o vai ajudar a ter a profissão desejada. Sobre a profissão que gostariam de ter no futuro obtiveram-se 72 respostas, 15 das quais era ser Educador/a (21%), mas obtiveram-se outras respostas, tais como: GNR, futebolista, PT, treinador, fisioterapeuta, auxiliar de ação educativa, Interprete de LGP, psicóloga, entre outras.

SUGESTÕES DE MELHORIA:

Melhor os equipamentos das salas de aulas e envolver os alunos em mais Projetos da Escola e Internacionais.

Divulgar os resultados dos inquéritos aos Conselhos de Turma.

2 - Questionário de satisfação do pessoal não docente

Promovendo pontes com os stakeholders internos pretendeu-se avaliar a satisfação do pessoal não docente da Escola Secundária. As questões foram avaliadas com a escala: Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito e foram obtidas 17 respostas.

Nenhum inquirido optou pela opção “Insatisfeito” em qualquer dos itens.

Os resultados resumem-se no seguinte quadro:

Questão	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Equipamentos	0%	18%	82%	0%
Infraestruturas	0%	18%	82%	0%
Alunos	0%	12%	70%	18%
Colegas	0%	6%	76%	18%
Diretor de Turma	0%	0%	88%	12%
Diretor de Curso	0%	0%	88%	12%
Pessoal Docente	0%	0%	88%	12%
Direção	0%	12%	82%	6%
Serviços Administrativos	0%	12%	82%	6%
Satisfação GLOBAL	0%	0%	94%	6%

Conclusões:

A generalidade dos inquiridos afirma estar razoavelmente satisfeito relativamente a todos os itens avaliados. O grau de insatisfação, apesar de continuar residual, é superior ao demonstrado no ano letivo anterior em questionário idêntico e diz respeito a Equipamentos, Infraestruturas, Colegas, Direção e Serviços Administrativos.

As sugestões de melhoria apresentadas referem

- Melhoria dos equipamentos e infraestruturas de alguns setores da escola, das condições de trabalho, da colaboração com a comunidade escolar da informação/comunicação interna, relativamente a mudanças, atividades e eventos, principalmente no que se refere à Jaime Cortesão
- Mais diálogo e maior proximidade entre a Direção e os funcionários
- Valorização dos funcionários
- Aumento do número de AO e aumento do número de professores
- Aquisição de novos equipamentos informáticos

Sugestões de melhoria:

Promoção de um maior número de reuniões com os Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos e revisão dos processos de comunicação e de divulgação da informação.

Divulgar os resultados dos inquéritos aos Conselhos de Turma.

3 - Questionário de satisfação de Pais e Encarregados de Educação

Reconhecendo a importância da família e da sua colaboração no processo educativo foi aplicado um questionário que pretendeu conhecer:

- o grau de satisfação dos pais/encarregados de educação relativamente ao ensino que os seus filhos/educandos recebem;
- a perceção que têm sobre o funcionamento global;
- o relacionamento que estabelecem com a escola.

Foram obtidas 45 respostas.

Satisfação com a organização da escola

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não Conheço”	“Conheço mal”	“Conheço” ou “Conheço Bem”
Tive conhecimento do Projeto Educativo da Escola	9%	31%	60%
Tive conhecimento do Regulamento Interno da Escola (regras de funcionamento).	7%	13%	80%
Tive conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais	6,5%	18%	75,5%
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
A organização e o funcionamento da escola são bons.	2%	20%	78%
	“Não corresponde”	“Corresponde em Parte”	“Corresponde” e “Excede as expetativas”
O ensino que é dado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	2%	9%	89%
	“Insatisfeito”	“Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”

Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.	9%	11%	80%
Estou satisfeito com o atendimento que a escola proporciona aos pais/encarregados de educação.	7%	13%	80%
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	2%	11%	87%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	4%	27%	69%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	6,5%	40%	53,5%

Conclusões:

Os resultados são positivos na generalidade dos itens avaliados, embora se note uma menor percentagem de avaliações francamente positivas, relativamente ao inquérito passado no ano letivo anterior. O último item “As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança” é o que apresenta piores resultados.

Satisfação com o diretor de turma/diretor de curso

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
O Diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.	9%	15,5%	75,5%
Há uma boa relação entre o Diretor de turma e pais/encarregados de educação.	4%	16%	80%
Há uma boa relação entre o Diretor de curso e pais/encarregados de educação.	9%	11%	80%
As famílias são motivadas a participar no acompanhamento dos seus educandos ao longo do ano.			

	16%	20%	64%
As convocatórias aos pais/encarregados de educação são feitas com antecedência, com indicação do assunto, hora e local.	11%	9%	80%
As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento	4%	11%	85%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Apontam apenas para a necessidade de melhoria no item “As famílias são motivadas a participar no acompanhamento dos seus educandos ao longo do ano” cujos resultados revelam uma taxa superior a 15% de inquiridos que não concordam.

Satisfação com a acessibilidade aos serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	23%	11%	66%
Sou informado sobre as atividades de complemento curricular.	9%	16%	75%
Sou informado sobre as iniciativas da escola de apoio aos alunos.	9%	18%	73%
Sou informado sobre todos os apoios financeiros a que o meu educando tem direito, por frequentar um curso profissional	13%	18%	69%
Sou recebido na escola com atenção e amabilidade.	2%	9%	89%
A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	4%	13%	83%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	9%	16%	75%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	14%	32%	54%
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.			

	0%	13%	87%
As informações prestadas aos alunos e às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas.	2%	27%	71%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Apontam apenas para a necessidade de melhoria os itens “Sou informado das mudanças de horários atempadamente”, “Sou informado sobre todos os apoios financeiros a que o meu educando tem direito, por frequentar um curso profissional” e “Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço” cujos resultados revelam taxas de discordância superiores a 10%.

Satisfação com resultados

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
O ensino que o meu educando tem é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	2%	20%	88%
O tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado.	4%	39%	57%
A escola desenvolve no meu educando o gosto pela aprendizagem.	7%	11%	82%
Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	2%	16%	82%
Os professores ajudam o meu educando a superar as suas dificuldades.	4%	9%	87%
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos.	7%	18%	75%

Conclusões:

Os resultados são positivos na generalidade dos itens avaliados, com percentagens de satisfação elevadas (na maior parte dos itens superiores a 80%). Apenas com resultados menos favoráveis o item “O tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado”

Satisfação com instalações e serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Insatisfeito”	“Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Estou satisfeito com as instalações	9%	24%	67%
Estou satisfeito com os materiais e equipamentos	0%	22%	78%
Estou satisfeito com as atividades extracurriculares (visitas de estudo, workshops, concursos, exposições, conferências).	9%	13%	78%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Refeitório.	2%	2%	96%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Bar da Escola.	4%	2%	94%
Estou satisfeito com o atendimento na secretaria.	2%	4%	94%
Estou satisfeito com o atendimento no SASE	2%	14%	84%
Estou satisfeito com o atendimento nos SPO	2%	9%	89%
Estou satisfeito com o atendimento da Direção da Escola.	4,5%	4,5%	91%
Estou satisfeito com o ambiente entre alunos	2%	7%	91%
	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não”	“Recomendava com reservas”	“Recomendava” e “Recomendava sem dúvida”
Recomendava esta escola a outras famílias/amigos.	2%	7%	91%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Apontam apenas para a necessidade de melhoria nos itens “Estou satisfeito com as instalações”, “Estou satisfeito com os materiais e equipamentos” e “Estou satisfeito com as atividades extracurriculares” cujos resultados revelam uma taxa superior a 20% de inquiridos “Insatisfeitos” ou “Pouco satisfeitos”.

Sugestões de melhoria:

Promover uma maior participação dos EE através dos DT

Promover a melhoria das instalações.

Promover a informação atempada das mudanças de horários e a informação sobre os apoios financeiros aos alunos dos cursos profissionais.

Divulgar os resultados deste inquérito nos Conselhos de turma.

3 - Questionário de satisfação de Docentes

Promovendo pontes com os stakeholders internos pretendeu-se avaliar a satisfação dos professores dos cursos profissionais. Foram obtidas 29 respostas.

SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

	“Não conheço”	“Conheço mal”	“Conheço” e “Conheço bem”
Tenho conhecimento do Projeto Educativo da Escola .	3%	14%	83%
Tenho conhecimento do Regulamento Interno da Escola e restantes regras de funcionamento.	3%	0%	97%
Tenho conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	3%	0%	97%
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito Muito satisfeito
A organização e o funcionamento da escola são bons .	10%	10%	80%
O atendimento que a escola proporciona aos professores é bom.	7%	17%	76%
A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	7%	3%	90%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	7%	7%	86%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	3%	21%	76%

Relativamente ao conhecimento dos documentos estruturantes e organização da Escola os resultados são muito positivos, com a maior parte dos resultados de satisfação acima dos 80%. Serão de referir percentagens menos boas no que respeita ao atendimento que a escola proporciona aos professores e à manutenção das instalações.

SATISFAÇÃO COM O ENSINO

	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
O ensino praticado é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	3%	7%	90%
A escola desenvolve o gosto pela aprendizagem.	0%	7%	93%
Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	3%	21%	76%
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos	0%	3%	97%

Relativamente às questões relacionadas com o ensino o grau de satisfação é elevado, excepcionando-se o resultado relativo a “critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola” que apresenta uma percentagem de satisfação de apenas 76%, manifestamente mais baixa do que as restantes.

SATISFAÇÃO COM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	10%	7%	83%
Sou informado atempadamente sobre as iniciativas da escola.	3%	21%	76%
Sou tratado com atenção e amabilidade.	0%	21%	79%
A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	7%	24%	69%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	0%	10%	90%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	7%	24%	69%
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.	0%	14%	86%
Opinião sobre instalações	14%	28%	58%
Opinião sobre materiais e equipamentos	21%	34%	45%
Opinião sobre serviços prestados pelo Refeitório	0%	4%	96%
Opinião sobre serviços prestados pelo Bufete	0%	7%	93%
Opinião sobre o atendimento na Direção	7%	17%	76%
Opinião sobre o atendimento na secretaria.	3%	17%	80%
Opinião sobre o acompanhamento dos auxiliares de ação educativa.	0%	7%	93%
Indique o seu grau de satisfação global.	0%	14%	86%

Neste conjunto de questões a maior parte dos respondentes optou pelas respostas “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”. Contudo, há vários itens em que as percentagens de resposta “Insatisfeito” ou “Pouco satisfeito” são superiores a 20%, nomeadamente no que diz respeito a informação atempada sobre as iniciativas da escola (24%), tratamento com atenção e amabilidade (21%) e resposta atempada às questões colocadas (31%). Observam-se ainda este tipo de percentagens no que diz respeito a instalações (31% especificamente para a secretaria e 42% no geral), materiais e equipamentos (55%) e atendimento na Direção (24%).

Sugestões de melhoria:

Promover a melhoria das instalações - renovação do parque informático e rede Wifi.
Reportar à tutela o elevado grau de obsolescência dos equipamentos e a necessidade urgente de sua renovação.
Promover a informação atempada.
Melhorar o atendimento.
Divulgar os resultados deste inquérito nos Conselhos de turma.

Outras ações de articulação entre stakeholders

4 - Foram feitas reuniões em Focus Group para recolha de informação de todas as partes. Essa informação encontra-se disponível no anexo I.

B – Ações de promoção do sucesso educativo

5. Monitorização da conclusão dos módulos no ano letivo de 2020/21

Como forma de garantir evidências das taxas de execução e de eficácia da formação e do desenvolvimento de competências foi monitorizada a percentagem de conclusão dos módulos e, no final do 3.º Período, o resultado foi o seguinte:

1º/10.º ano – turma 3 – Desporto e Organização de Eventos:

Há 46 módulos (71,87%) de um total de 64 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que se refere a dois alunos que faltavam com alguma frequência, a um que acabou por ser transferido, por razões profissionais, e a outros 3 que, durante e após o período de ensino à distância, agravaram a sua ausência às aulas, comprometendo assim a conclusão de um número significativo de módulos.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular, verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram com módulos em atraso, muito embora tenham sido feitas ao longo do ano muitas provas de recuperação modular.

Há um aluno (TOE) que tem em atraso mais de metade dos módulos do ano.

1º/10.º ano – turma 4 – Ação Educativa e Apoio Psicossocial:

Há 8 módulos (14,3%) de um total de 56 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, duas alunas, uma do Curso de TAE e outra do Curso de TAP integraram a turma somente a partir do 2º Período, o que conduziu à necessidade de recuperação de um número significativo de módulos, o que justifica em parte aquela percentagem.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular, verifica-se que o facto de alguns alunos (não muitos) deixarem alguns módulos em atraso, poderá estar ligado sobretudo ao largo período de confinamento e ensino online.

2º/11.º ano – turma 3 - Desporto:

Há 22 módulos (68,75%), de um total de 32 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que este se refere a três alunos e que, apesar de em dois deles só ter ocorrido no período de ensino à distância, comprometeu a conclusão de um número significativo de módulos.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular, verifica-se um número significativo de alunos que transitaram com módulos em atraso, muito embora tenham sido feitas ao longo do ano muitas provas de recuperação modular.

Há um aluno que tem em atraso mais de metade dos módulos do ano.

2º/11.º ano – turma 4 - Apoio a Infância e Apoio Psicossocial:

Há 3 módulos (4,9%), de um total de 61 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que se refere a duas alunas que, após completarem os 18 anos, começaram a faltar, vindo a ser excluídas por excesso de faltas.

Comparando com a recuperação modular, verifica-se que os módulos em atraso dizem apenas respeito a uma aluna, que abandonou as aulas no 3.º período.

Duas alunas (TAI) não concluíram/realizaram a FCT com sucesso.

3º/12.º ano – turma 3 - Desporto:

Há 8 módulos (21,1%) de um total de 38 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, dois alunos nem iniciaram o ano letivo, pois completaram os 18 anos, outros dois frequentaram as aulas até outubro, vindo a anular a matrícula posteriormente e dois alunos ingressaram na equipa de futebol Sub-23 da AAC, pedindo transferência para o EFA2.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular, verifica-se que foram realizadas ao longo do ano um número significativo de provas de recuperação modular, com sucesso.

Três alunos não concluíram o curso por módulos em atraso e/ou por não realização da FCT nem da PAP.

3º/12.º ano – turma 4 - Apoio a Infância e Apoio Psicossocial:

Há 1 módulo (2,7%), de um total de 37 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, pode observar-se que se trata de apenas uma aluna que não compareceu na FCT e não realizou a PAP.

Cruzando estes dados com a recuperação modular, verifica-se que apenas um número residual (3 alunos) não concluiu todos os módulos neste ano letivo.

Uma aluna (TAP) não realizou a FCT nem a PAP.

Conclusões:

Turmas - % de módulos concluídos no ano:

1º/10.º 3 – Desporto e Organização de Eventos **28,13%**

1º/10.º 4 – Apoio à Infância e Apoio Psicossocial **85,7%**

2º/11.º 3 – Desporto **31,25%**

2º/11.º 4 – Apoio à Infância e Apoio Psicossocial **95,1%**

3º/12.º 3 – Desporto **78,9%**

3º/12.º 4 – Apoio à Infância **97,3%**

As taxas de sucesso são superiores nos 1º e 2º anos e inferiores no 3º ano, se tivermos em conta o ano anterior, em qualquer dos cursos.

Apesar de se verificar uma taxa de sucesso inferior no 3º ano, se compararmos estes resultados com os obtidos pelas mesmas turmas no 2º ano (19/20), podemos concluir que se registou um significativo aumento no sucesso alcançado pelos alunos.

As taxas médias de sucesso dos cursos neste ano letivo são na sua maioria superiores a 79%.

Sugestões de melhoria:

Continuar a estabelecer protocolos com diversas entidades, entre as quais instituições do Ensino Superior, no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade destes alunos.

Promover a monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas de 10.º e 11.º anos.

6. Monitorização do absentismo no ano letivo de 2020/21

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos foram monitorizados o absentismo e os mecanismos desenvolvidos para o contrariar, identificando simultaneamente as suas principais causas.

	Anulação da matrícula/ Transferências	Absentismo			Total 20/21 (saídas)
		Alunos em turma	Diversas razões	Abandono escolar	
1º3 – 32 alunos	6	26	5	1	7
1º4 – 29 alunos	1	28	3	1	2
2º3 – 24 alunos	2	22	3	----	2
2º4 – 21 alunos	----	21	----	2	2
3º3 – 29 alunos	6	23	----	----	6
3º4 – 22 alunos	2	20	1 (*)	----	2
Totais (início- 157 al)	17	140	12	4	21
Taxas de absentismo	10,83%	----	8,57%	2,86%	13,38%

(*) Absentismo à FCT

Nas 6 turmas dos cursos profissionais foram identificados os poucos casos mais problemáticos de absentismo, conforme tabela e o documento dos DT. Para além destes, foram ainda identificados outros diretamente relacionados com o período do ensino à distância (confinamento), tendo sido sinalizados no total 16 alunos com problemas de absentismo. Para todos os casos foram implementadas estratégias tendo em vista a superação do problema, recorrendo sobretudo à responsabilização dos alunos e às reposições de aulas.

A maioria das anulações de matrícula estão relacionadas com a passagem, dos alunos, à maioridade e as transferências com deslocalizações ou mudança de tipo de curso.

Conclusões:

De acordo com os dados registados verifica-se que existiram alguns problemas de absentismo, tendo sido implementadas diversas estratégias para os controlar e minorar.

7. Monitorização da recuperação modular no ano letivo de 2020/21

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, foram monitorizadas as recuperações modulares e avaliadas as diversas estratégias implementadas.

Conclusões:

1. Relativamente ao total de alunos, dos 1º e 2º anos, que frequentaram o ensino profissional (todos os cursos) transitaram com módulos em atraso 43 alunos (1º3- 22 alunos; 1º4- 7 alunos; 2º3- 11; 2º4- 3 alunas), sendo de salientar que desses alunos, apenas 24 (1º3- 12; 1º4 - 4; 2º3- 6; 2º4- 2) transitaram com mais de 3 módulos em atraso. No que se refere ao 3º ano, último ano dos cursos, apenas 5 alunos (3º3- 2; 3º4-3) ficaram com módulos por concluir. Alguns destes alunos, com módulos em atraso, já os recuperaram na época de dezembro.

2. Foram feitas 186 recuperações modulares ao longo do ano (1º3- 56; 1º4- 61; 2º3- 41; 2º4- 3; 3º3 - 21; 3º4- 4).

3. As disciplinas/módulos em que são visíveis mais dificuldades, isto é, onde há 4 ou mais alunos que serão sujeitos a provas de recuperação são:

1º 3 – Português M4; Inglês M2; TIC M2; Ed. Física M1, M4, M10, M13; Psicologia M3; Matemática A7, A3, B1; Modalidades Coletivas M1, M2; e ANL M1.

1º 4 – Inglês, M2; Psicologia, M1; Matemática MA3; e TIC M2.

2º 3 – Português M7; Inglês M5; TIC M2; e Matemática A6, A9 e A10.

Sugestões de melhoria:

Sensibilizar e responsabilizar os alunos para o estudo atempado e empenhado nos momentos de avaliação, incluindo os de recuperação modular.

Continuar a estabelecer protocolos com instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade destes alunos.

Continuar a promover a monitorização, em especial das turmas de desporto, designadamente dos 10.º e 11.º anos.

8. Monitorização das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2020/21

Apesar da fase de pandemia e de grandes constrangimentos que atravessámos ao longo do ano, nomeadamente nos 2º e 3º períodos, foram sendo realizadas diversas atividades, algumas com suporte digital, nas áreas dos diferentes cursos. Porém, nem sempre foi conseguido o nível de desenvolvimento das competências desejado. Contudo, há a destacar o enorme empenho para a sua concretização e para o incitamento dos alunos para novas aprendizagens.

Conclusões:

Foram desenvolvidas atividades diversificadas em todas as turmas, conforme consta do documento preenchido pelos DT, embora muitas das iniciativas previstas não tenham sido realizadas em virtude da situação pandémica e dos constrangimentos a ela associados.

Sugestões de melhoria:

Incentivar visitas de estudo, conferências e workshops, mesmo que virtuais, enquanto durar a situação pandémica e/ou de tantas incertezas.

Realizar 1 sessão, por ano letivo, com Técnicos de Procura de Emprego para turmas do 3º ano.

Realizar, pelo menos, uma simulação de entrevista de emprego em cada turma do 3º ano.

Apoiar e acompanhar a feitura e formatação dos Curriculum Vitae, quer em português, quer em inglês.

Outras ações de promoção do sucesso educativo

9 - Foi dinamizada a integração de turmas do ensino profissional no programa Erasmus+ “Game Literacy and Learning”. No presente ano já integraram o programa a turma 12.º 4 (Apoio à Infância e Apoio Psicossocial), sendo que seis dos alunos tiveram oportunidade de participar numa mobilidade a Bratislava na Eslováquia com a duração de 6 dias.

10 - Foi promovida a criação de uma biblioteca online de recursos de apoio aos cursos profissionais através da plataforma *Padlet* da responsabilidade da professora bibliotecária Prof. Paula Salvador, onde os professores disponibilizam materiais de apoio aos módulos das várias disciplinas.

11 - Está em curso a atribuição de um certificado aos alunos que dinamizaram/criaram/participaram ativamente em ações/atividades dignas de mérito, no âmbito da melhoria do seu currículo.

12 - No sentido de definir estratégias de ensino e diferentes instrumentos de avaliação, tendo em conta o perfil do aluno e a educação inclusiva foi monitorizada a lista de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com a caracterização e tipificação das necessidades de cada caso. Frequentaram os cursos profissionais no ano letivo 20/21 com

medidas adicionais e seletivas:

10º ano – 4 alunos – 2 alunas de Técnico de Organização de Eventos e 2 alunas de Técnico de Apoio à Infância

11º ano – 5 alunos - 4 alunas de Técnico de Apoio à Infância e 1 aluno do Curso Apoio Psicossocial.

12º ano – 2 alunos – 1 aluno de Técnico de Desporto e 1 aluna de Técnico de Apoio à Infância

13 - Continuaram a ser feitos esforços no sentido de apoiar, de forma diferenciada, grupos de alunos com mais dificuldades:

- Continuidade de uma estrutura de apoio para os alunos com dificuldades/menos motivados através da articulação com a Educação Especial e o CAA;
- Reafetação de docentes à sala SEAM (sala de estudo “Aprender +”) que apoia, preferencialmente, alunos UAARE (atletas de alto rendimento).
- Manutenção do apoio dos SPO aos alunos que dele necessitam.
- Manutenção da aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais aos alunos que delas necessitam.
- Manutenção do apoio especializado aos alunos surdos.

14 - Houve uma grande preocupação em garantir, depois do ensino à distancia, que os alunos pudessem ir tendo, de novo, aulas e FCT em contexto real de trabalho. Bem como fazer visitas de estudo e aulas práticas a diferentes instituições.

15 - Realizaram-se webinaries com entidades parceiras e workshops com ex alunos.

Sugestões de melhoria:

Importância de existir um plano de apoio a alunos que pretendam ingressar no Ensino Superior (2021/22) com a inclusão de horas nos horários dos professores.

Inclusão na equipa EQAVET dos Diretores dos Cursos Profissionais.